



Indicadores Econômicos da Bahia

Fevereiro 2023

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.5
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
10							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento (Seplan)
Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)
José Acácio Ferreira

Diretoria de Indicadores e Estatísticas (Distat)
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural
Arthur Souza Cruz

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

Coordenação de Biblioteca e Documentação (Cobi)
Normalização
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Editoria Geral
Luzia Luna

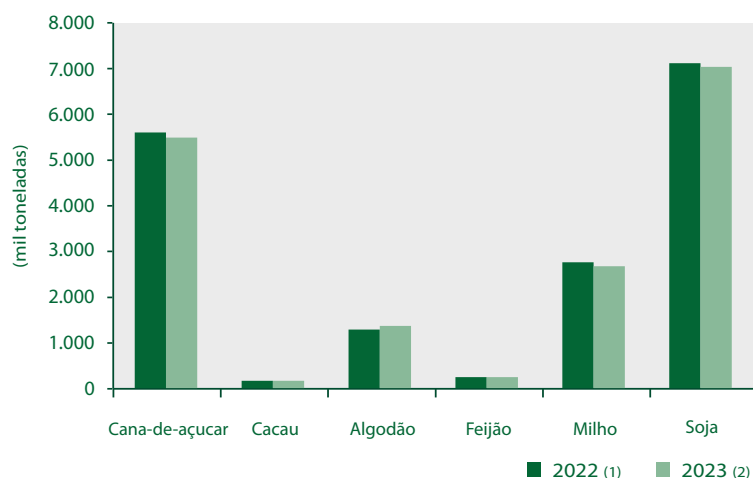
Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

Revisão Ortográfica
Editoração
Valéria Lima Caló da Silva (estagiária)

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2023 É DE 11,0 MILHÕES DE TONELADAS

A primeira estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em janeiro, indicou diminuição na produção baiana de grãos para 2023, com variação de -3,3% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 11,0 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2022/2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Safra 2021 - LSPA.
(2) Safra 2022 - LSPA (jan. 2023).

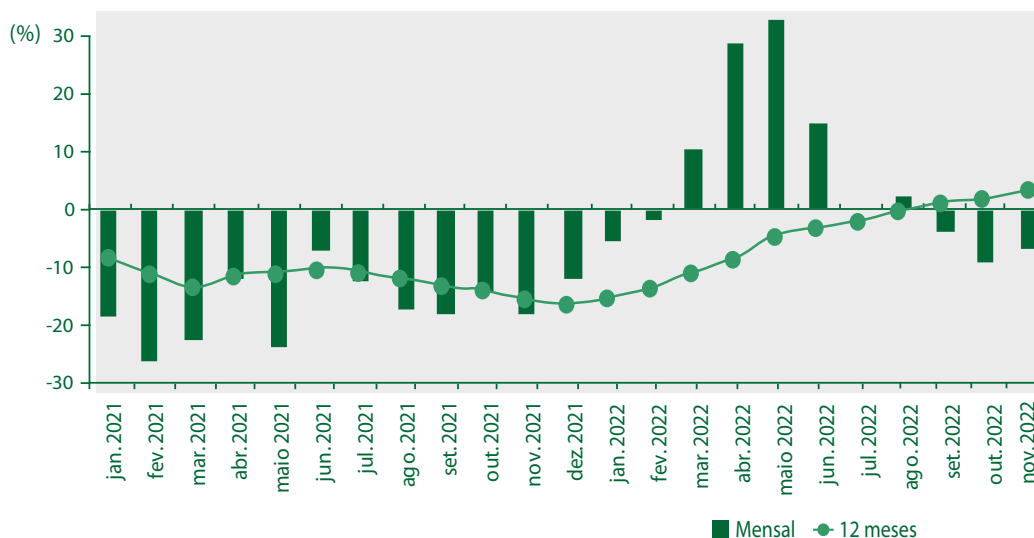
Entre as culturas com queda na produção, destacam-se soja (-2,4%), milho (-5,4%), algodão (-1,1%) e feijão (-2,1%). Outros cultivos também devem apresentar queda na produção: cana-de-açúcar (-2,3%), café (-17,3%) e cacau (-4,0%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2023, diminuição de 3,3%.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU AVANÇO DE 2,4% EM 2022

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) caiu 8,1% no mês de dezembro, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2021. No indicador do acumulado do ano, a indústria registrou variação positiva de 2,4%.

O desempenho da produção industrial em 2022 foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos de Derivados de Petróleo (21,6%), Celulose, papel e produtos de papel (2,4%), Minerais não metálicos (6,1%) e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (61,9%). As contribuições negativas vieram de Metalurgia (-37,3%), Extrativa (-13,4%), Produtos alimentícios (-6,6%), Produtos químicos (-2,6%), Borracha e material plástico (-7,4%), Bebidas (-3,5%), Veículos (-8,7%) e Couro, artigos para viagem e calçados (-0,6%).

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022

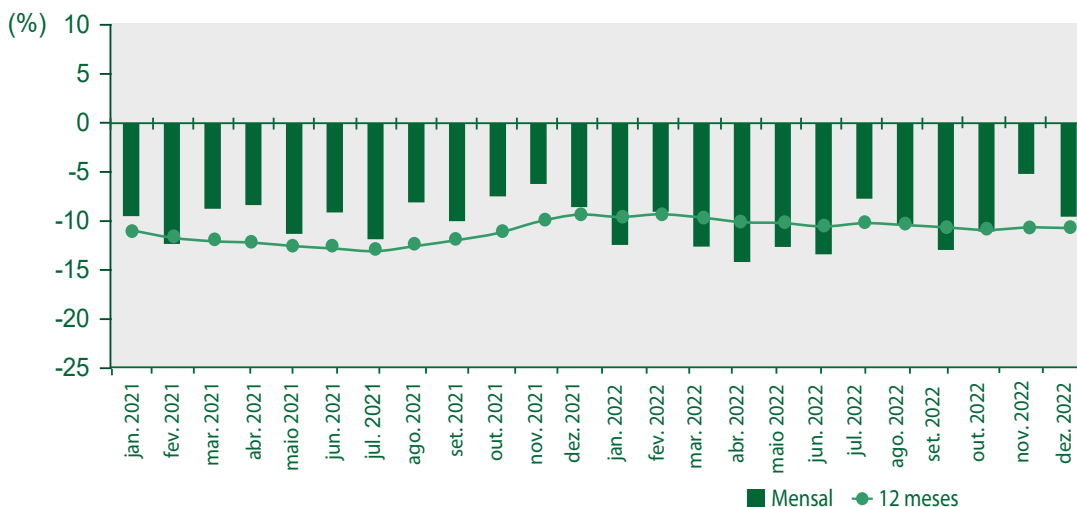


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CAIU 11,8% EM 2022

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 10,7% em dezembro, quando comparada com a de igual mês do ano de 2021. No indicador acumulado do ano, a produção petrolífera teve retração de 11,8%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2021-Dez.2022

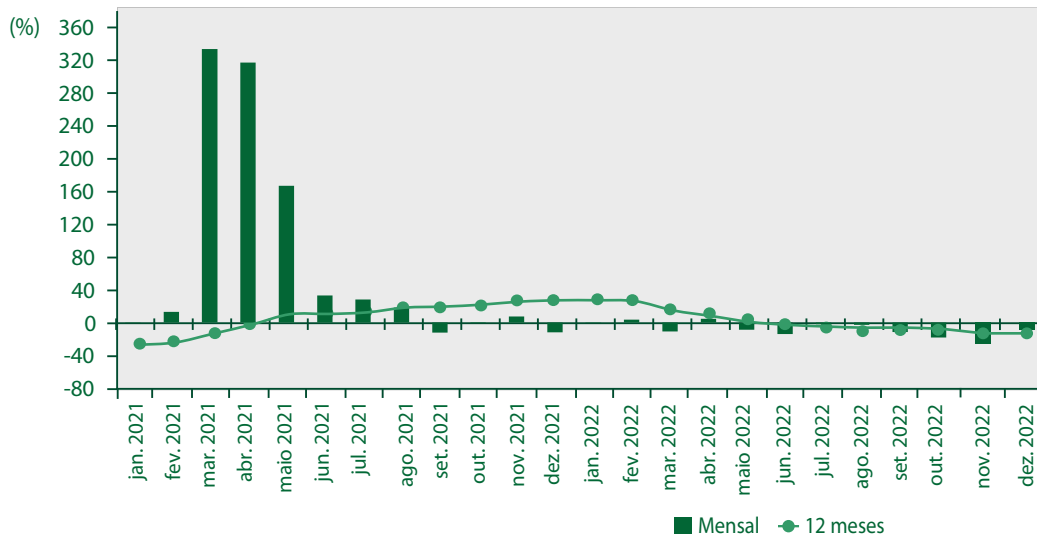


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CAIU 8,1% EM 2022

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 3,1% em dezembro, comparativamente a igual mês do ano de 2021. Já no indicador do ano observou-se retração de 8,1%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022

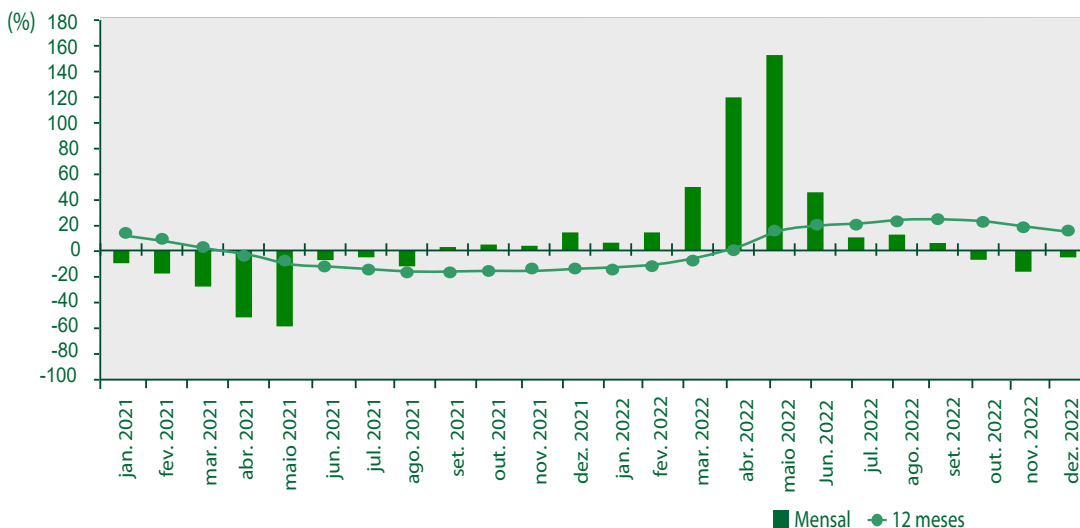


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO AVANÇOU 20,7% EM 2022

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou queda de 8,3% em dezembro, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2021. No indicador acumulado do ano houve variação positiva de 20,7%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



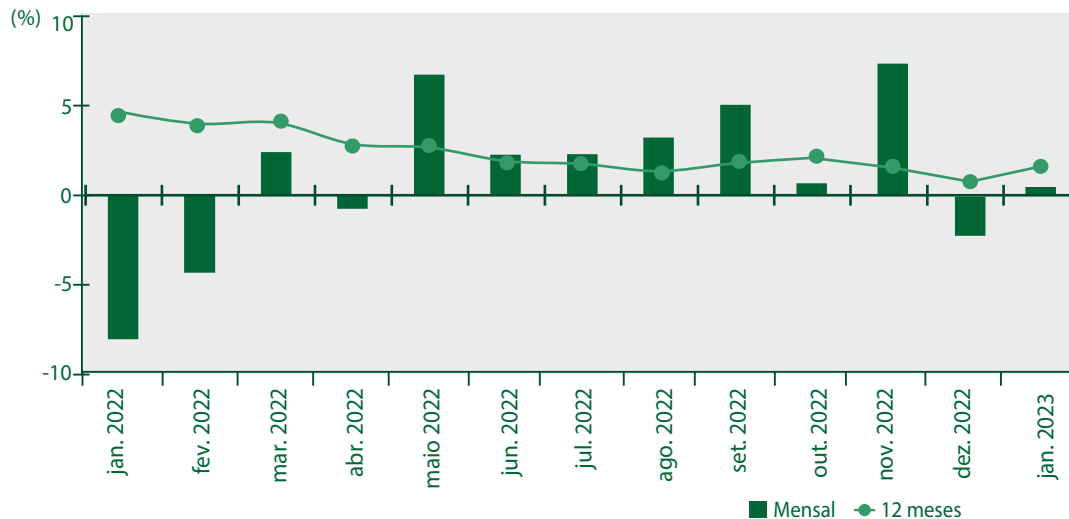
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Fm m³.

O avanço no processamento de derivados de petróleo em 2022 foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de Óleo combustível (29,8%), Óleo diesel (20,5%) e Nafta (128,2%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA RECUOU 0,5% EM JANEIRO

O consumo de energia elétrica no estado registrou recuo 0,5% em janeiro, na comparação com o mesmo mês de 2022, totalizando 2,05 Gwh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses o consumo aumentou em 1,5%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023



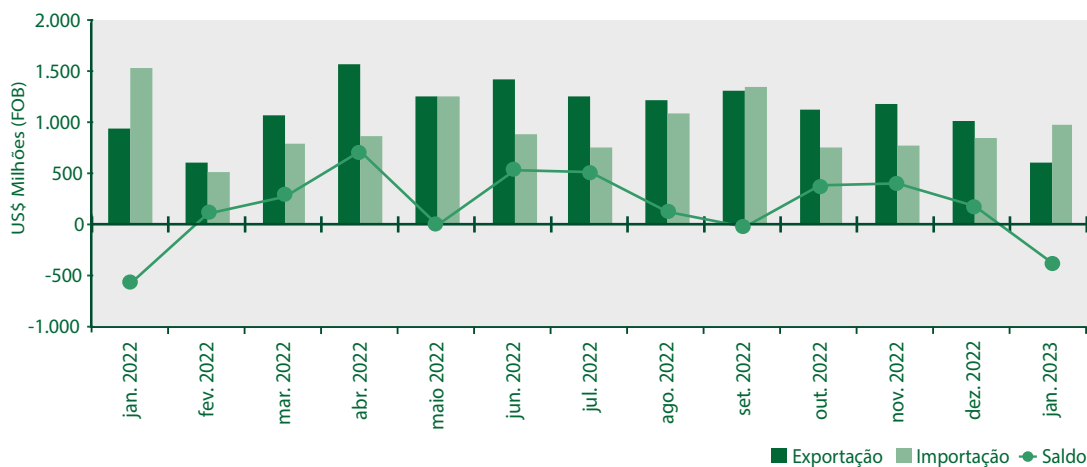
Fonte: Coelba e Chesf.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando as classes de consumo residencial e comercial, em janeiro, observa-se crescimento de, respectivamente, 5,0% e 2,2% em relação ao mesmo mês de 2022. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 34,3% no total) apresentou queda de 3,8%.

EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US\$ 603,4 MILHÕES EM JANEIRO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 603,4 milhões em janeiro, com queda de 35,8% em relação a janeiro de 2022, e as importações registraram uma diminuição de 36,1%, com montante de US\$ 978,1 milhões. A balança comercial registrou déficit de US\$ 374,7 milhões.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023



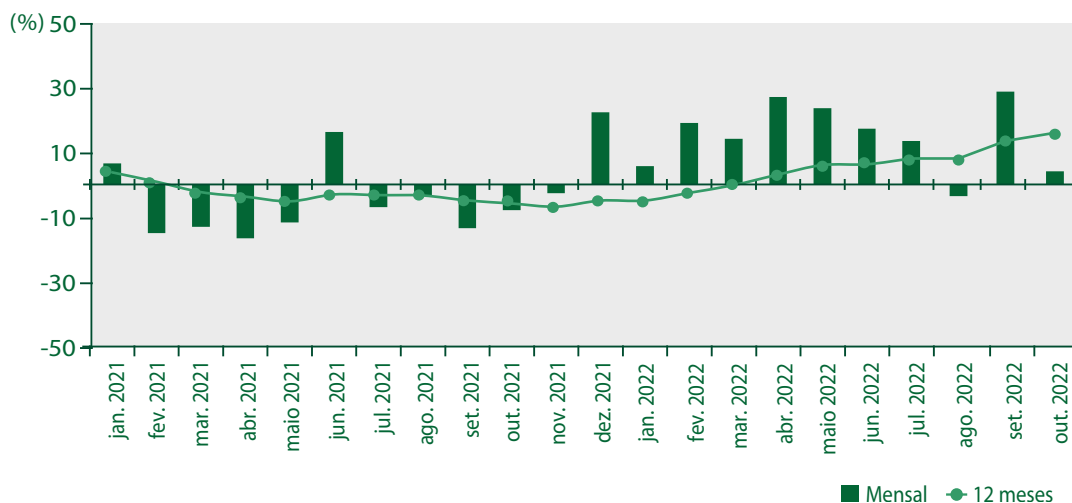
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacaram-se, com queda nas vendas externas, Petróleo e derivados (-74,7%), Soja e derivados (-19,4%), Químicos e petroquímicos (-50,8%) e Metalúrgicos (-37,9%). Em sentido contrário, os principais aumentos nas vendas externas ocorreram em Papel e Celulose (2,4%), Metais Preciosos (29,2%) e Minerais (114,6%). Nas compras externas, em janeiro, ocorreu queda nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (-67,1%) e Bens de capital (-12,7%).

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 3,1% EM OUTUBRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 3,1% em outubro comparativamente ao mesmo mês de 2021. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve um aumento de 16,5%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas (1) – Bahia – Jan. 2021-Out. 2022



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

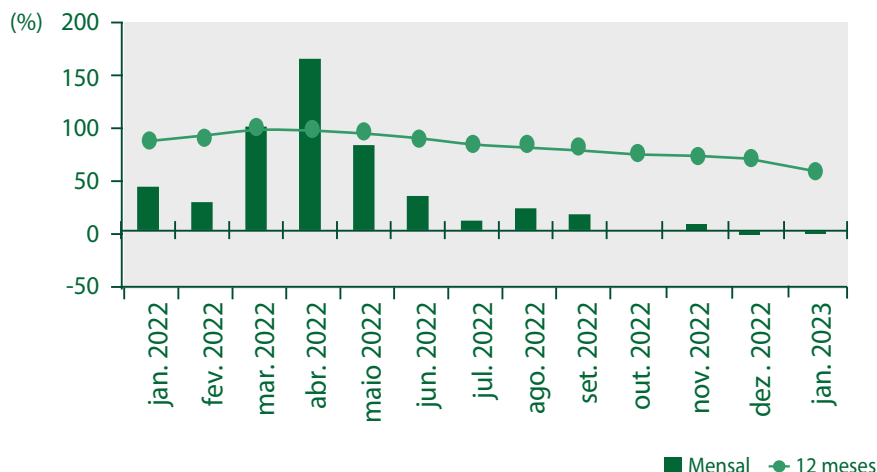
O único desempenho da movimentação de cargas positiva no mês foi observado em Terminais privativos (9,8%). Enquanto, houve queda nos portos de Aratu (-6,8%), de Salvador (-9,1%) e de Ilhéus (-43,9%).

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS CAIU 2,2% EM JANEIRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia diminuiu 2,2% em janeiro comparado no mesmo mês de 2022. A movimentação apresentou, no indicador acumulado dos últimos 12 meses um avanço de 25,0%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação negativa de 4,1%, alcançando um total de 899,9 mil passageiros em janeiro. Já o fluxo internacional apresentou um montante de 28,9 mil passageiros no ano.

Gráfico 9
Movimentação de passageiros aéreos – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023



Fonte: ANAC.
 Elaboração: SEI/CAC.
 Nota: Embarques + Desembarques.
 Não inclui conexões e cabotagens.

VAREJO BAIANO REGISTROU QUEDA DE 3,4% EM 2022

O comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em dezembro, variação positiva de 1,3% no volume de vendas comparado ao mesmo mês do ano anterior. No indicador no acumulado do ano, o comércio varejista ampliado, que inclui também os segmentos Veículos, motos e peças (-15,0%) e Material de construção (-5,7%), registrou variação negativa de 6,7%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



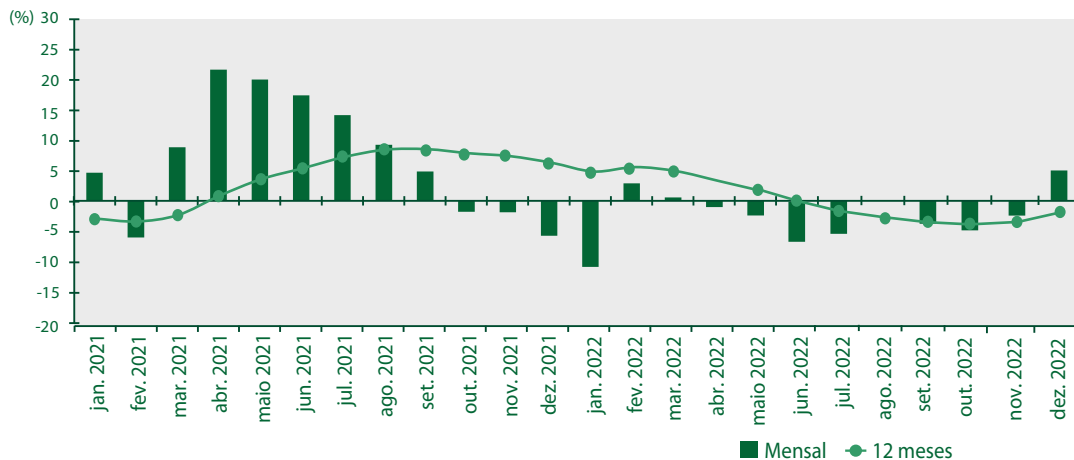
Fonte: IBGE.
 Elaboração: SEI/CAC.

As principais contribuições negativas para a taxa registrada em 2022 vieram de Móveis e eletrodomésticos (-21,2%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-8,0%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,4%). Em sentido contrário, as contribuições positivas vieram, principalmente, dos segmentos Combustíveis e lubrificantes (0,4%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (8,8%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (11,4%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS RECUARAM 2,9% EM 2022

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 5,0%, em dezembro, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2021. No indicador no acumulado do ano observou-se retração de 2,9%, segundo os dados da ANP. .

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



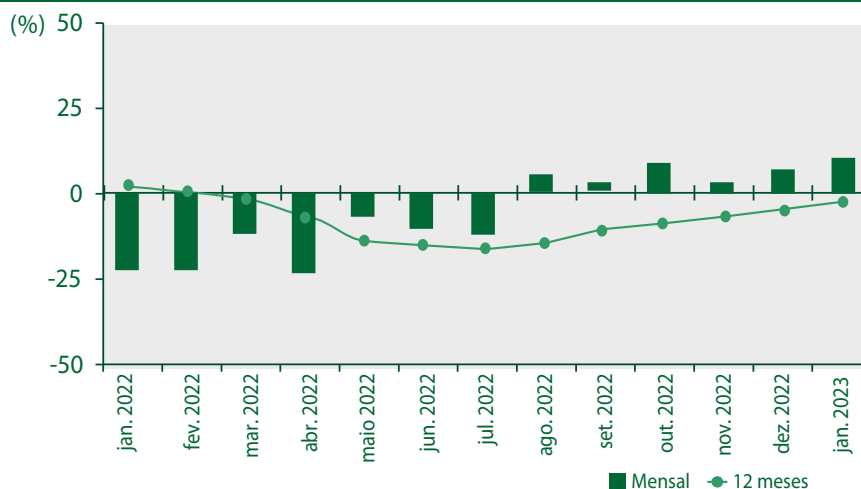
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

Em 2022, houve queda, principalmente, nas vendas de Óleo diesel (-4,0%), Óleo combustível (-66,1%) e GLP (-4,0).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS AUMENTOU EM 7,4% EM JANEIRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou aumento de 7,4% em janeiro, comparado com igual mês de 2022. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa negativa de 5,3%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023



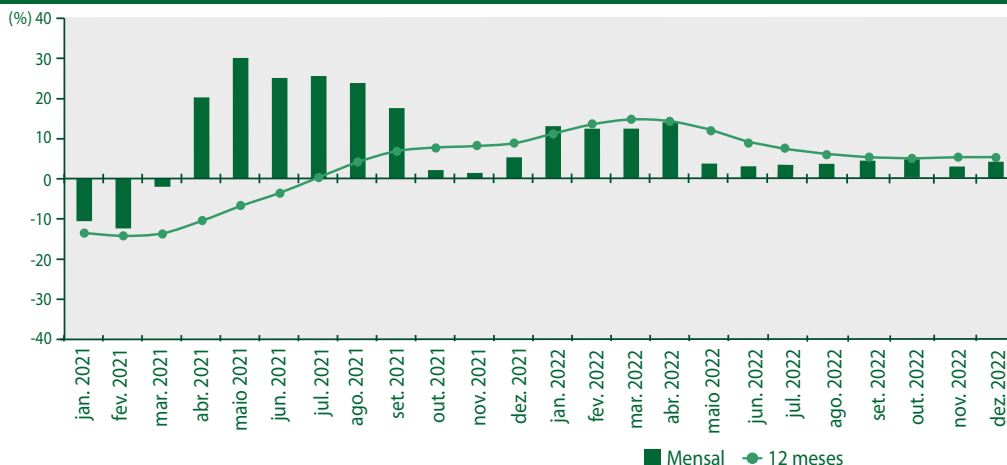
Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 5.277 veículos em janeiro de 2023 contra 4.915 emplacamentos em janeiro de 2022. O segmento Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares) teve um total de 4.839 unidades emplacadas, com crescimento de 7,3% na comparação com as 4.508 unidades registradas em janeiro de 2022.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 7,2% EM 2022

O volume de serviços apresentou, em dezembro, avanço de 5,1%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 10,7% em relação ao mesmo mês de 2021. No indicador do acumulado no ano, o volume de serviços teve aumento de 7,2%, enquanto que a receita nominal do setor apresentou avanço de 17,2%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



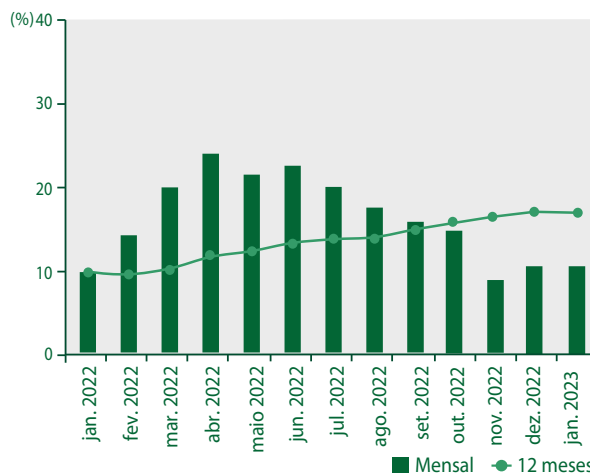
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho dos Serviços, em 2022, resultou do avanço, principalmente, nas categorias de Serviços prestados às famílias (28,6%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,5%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (3,8%). Em sentido contrário, as categorias que apresentaram resultado negativo no mês foram de Serviços de informação e comunicação (-5,1%) e Outros Serviços (-3,2).

CESTA BÁSICA DE SALVADOR AUMENTOU 10,2% EM JANEIRO

O valor da cesta básica de Salvador registrou, em janeiro, avanço de 10,2%, em relação ao mesmo mês de 2022. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 17,4%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2022-Jan. 2023

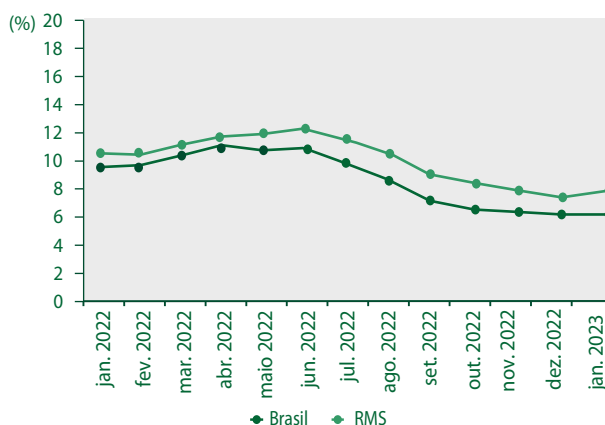


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS REGISTROU AUMENTO DE 1,09% EM JANEIRO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) apresentou aumento de 1,09% em janeiro, taxa superior à registrada em janeiro de 2022 (0,86%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 6,53%, enquanto a taxa para o país foi de 5,77%.

Gráfico 15
Índice de preços nacional amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2022-Jan. 2023



Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

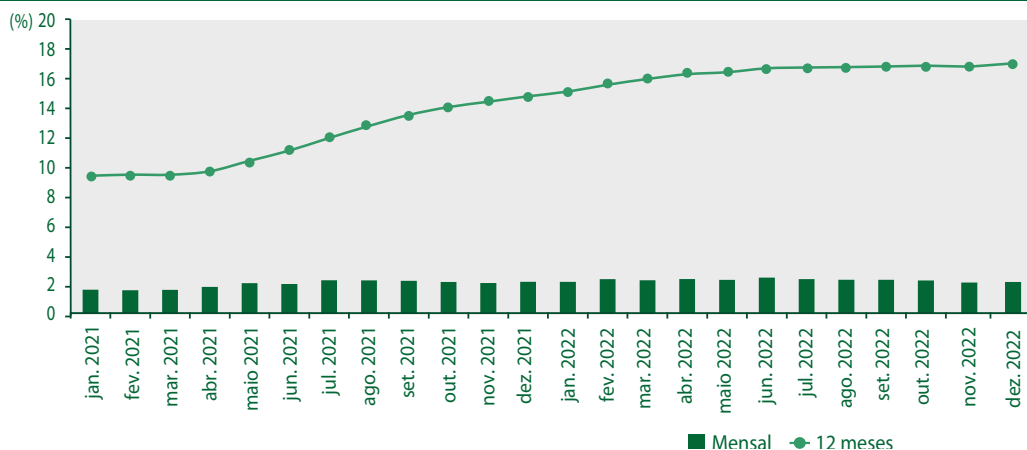
(1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para o aumento dos preços na RMS, em janeiro, decorreram, principalmente, de Transportes (2,2%), Alimentação e bebidas (0,87%), Habitação (1,73%), Saúde e cuidados pessoais (0,21%) e Despesas pessoais (0,99%). Em sentido contrário, ocorreu deflação em Artigos de residência (-0,39%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO CRESCERAM 17,8% EM 2022

O saldo das operações de crédito se elevou em 2,0% entre os meses de novembro e dezembro. Em 2022 as operações de crédito cresceram 17,8%, totalizando cerca de R\$ 195,7 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito ⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2021-Dez 2022



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

Em 2022, os créditos contratados por pessoas físicas aumentaram 18,1% e para pessoas jurídicas cresceram 17,0% em relação a 2021.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 3,87% EM DEZEMBRO

A inadimplência relativa às operações de crédito no estado aumentou 0,04 pontos percentuais (p.p.), entre os meses de novembro e dezembro, alcançando 3,87%. A taxa de inadimplência de pessoas físicas aumentou em 0,04 p.p., para 4,81%, e de pessoas jurídicas aumentou em 0,09 p.p., para 2,1%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022

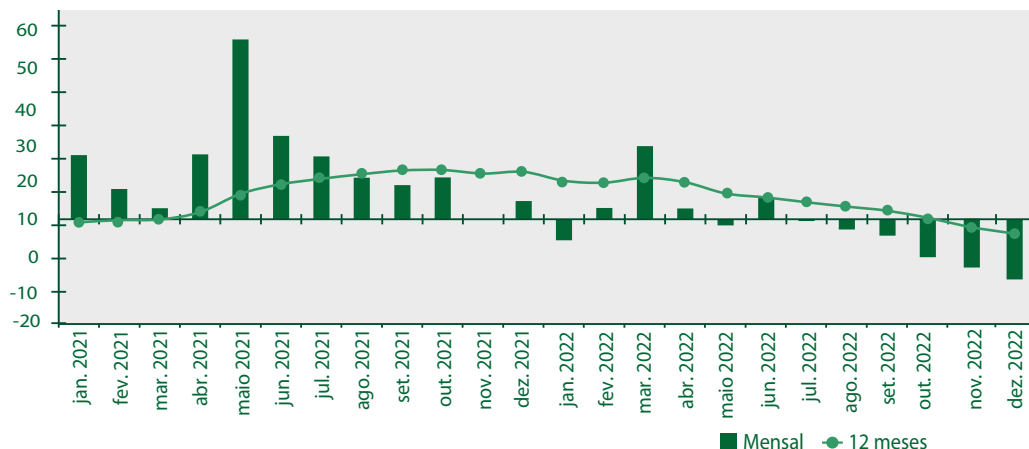


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECADAÇÃO DE ICMS REDUZIU 2,5% EM 2022

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 2,59 bilhões em dezembro, com uma variação nominal negativa de 11,0%, e, em termos reais, queda de 15,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o ICMS registrou, em termos reais, diminuição de 2,5% no acumulado do ano, totalizando R\$ 33,25 bilhões.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



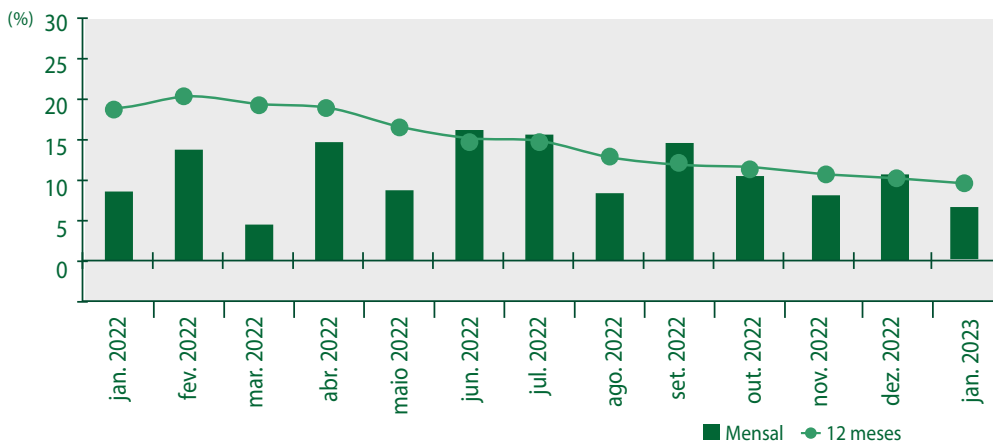
Fonte: Sefaz/Flplan. Dados sujeitos a retificação.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: variação real (a preços correntes de dez./2022 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 40,45 bilhões no ano, registrando, em termos reais, queda de 0,28% no acumulado do ano.

FPE REGISTROU AUMENTO DE 6,0% EM JANEIRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,32 bilhão em janeiro, com aumento no valor nominal de 12,1%, e, em termos reais, registrou crescimento de 6,0% em relação ao mesmo mês de 2022. No acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 12,3%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados (1) – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

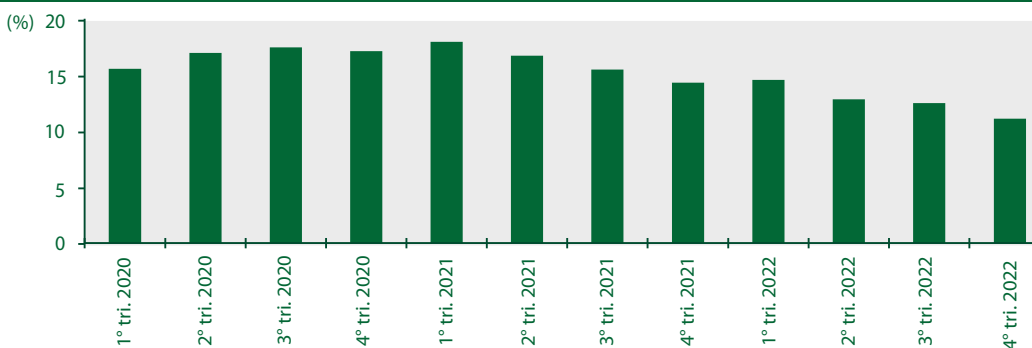
Nota: Variação real (a preços correntes de jan. 2023 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 13,5% NO 4º TRIMESTRE DE 2022

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 13,5% no quarto trimestre de 2022. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de 1,6 pontos percentuais (p.p.) e, em relação ao mesmo trimestre de 2021, ocorreu recuo de 3,8 pontos percentuais (p.p.).

Gráfico 20
Taxa de desocupação (1) – Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

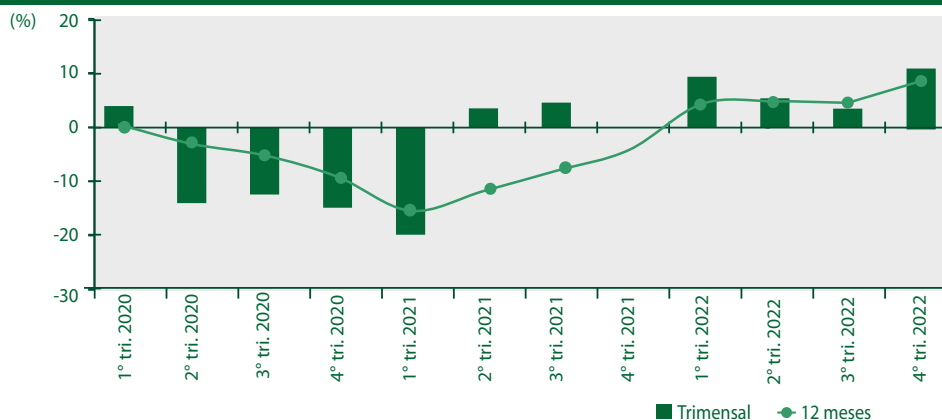
(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 2,3% na comparação entre o quarto trimestre de 2022 e o mesmo trimestre de 2021. Por setor de atividade econômica, destaca-se aumento na ocupação em Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (11,6%), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (0,6%) e Indústria geral (0,8%). Considerando as categorias de ocupação, destacam-se os avanços em Empregados no setor privado com carteira assinada (13,0%), Empregados no setor privado sem carteira (1,8%) e Empregados do setor público (12,1%). Por sua vez, houve queda de 4,8% nos ocupados por conta própria.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 8,1% EM 2022

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 12,8% no quarto trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 8,1%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos real dos ocupados (1) – Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

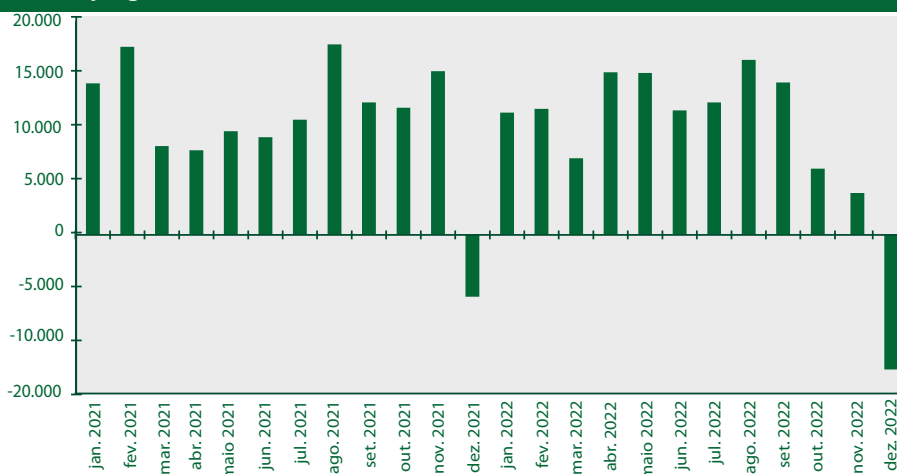
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 120,45 MIL POSTOS DE TRABALHO EM 2022

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho, no mês de dezembro, o estado da Bahia registrou perda líquida de 16.349 postos de trabalho. Os principais setores que contribuíram para o recuo foram Construção (-5.617 postos) e Indústria geral (-3.918 postos). Em 2022, o emprego formal baiano registrou saldo positivo de 120,45 mil postos de trabalho celetista, representando variação relativa positiva de 6,70% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do ano anterior. Tal resultado decorreu, principalmente, do aumento de postos de trabalho formal nos setores de Serviços (58.305 postos), Indústria geral (19.923 postos) e Construção (19.567 postos).

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



Fonte: ME/SEPT - CAGED/Novo CAGED.

Elaboração: SEI/CAC.

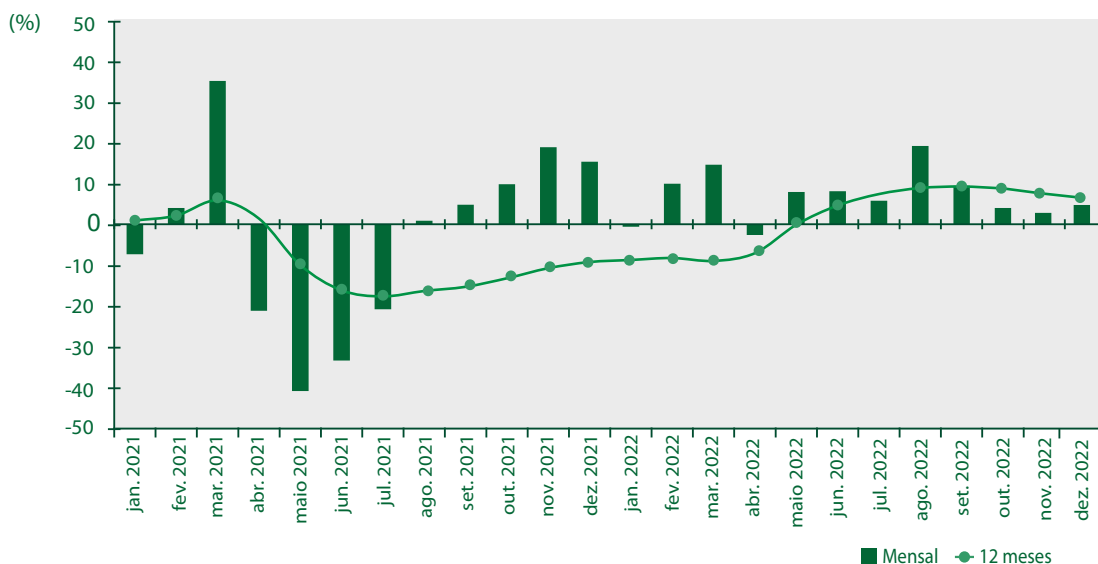
Notas: Os resultados a partir de 2021 estão sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações realizadas fora do prazo.

Em termos espaciais, em dezembro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo negativo de 6.009 postos de trabalho, e no interior do estado perda de 10.340 postos de trabalho.

SOLICITAÇÕES DE SEGURO-DESEMPREGO AVANÇARAM 7,8% EM 2022

A quantidade de requerentes de seguro-desemprego totalizou aproximadamente 23,0 mil em dezembro, com aumento de 5,5% em relação ao mesmo mês de 2021. No indicador acumulado do ano, os requerimentos de seguro-desemprego apresentaram avanço de 7,8% em relação ao anterior, registrando um total de 302,0 mil solicitações.

Gráfico 23
Quantidade de requerentes de seguro-desemprego (1) – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



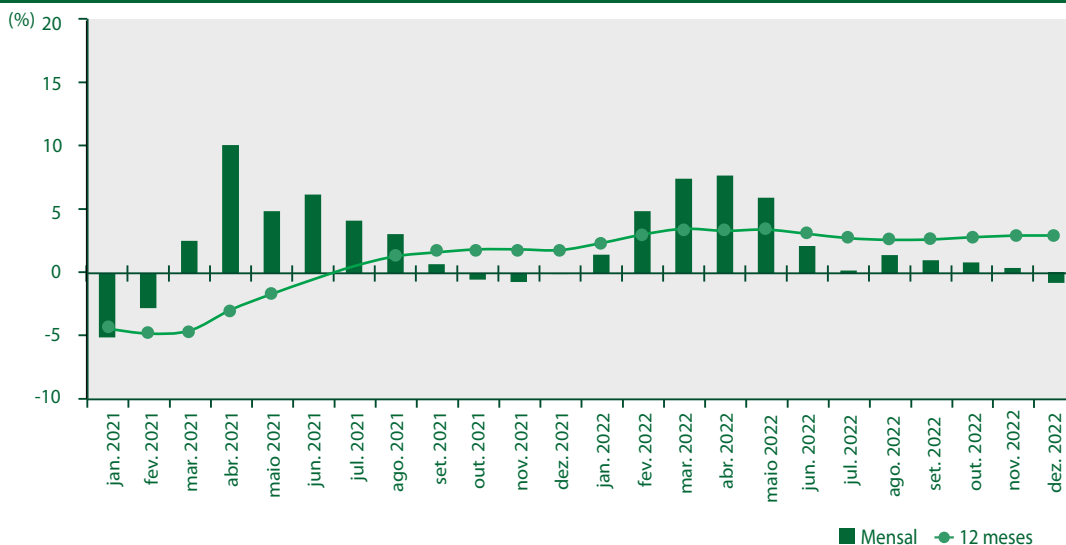
Fonte: ME/SEPT.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Trabalhador formal.

Entre os grupos de atividade econômica que apresentaram aumento de requerentes em 2022, em relação acumulado do ao ano anterior, destacam-se Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (11,9%), Serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (20,4%), Construção (5,9%), Indústria geral (8,4%) e Alojamento e alimentação (8,5%). Por outro lado, registraram variações negativas Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (-5,4%), Agropecuária (-1,3%) e Transporte, armazenagem e correio (-8,1%).

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 3,5% EM 2022

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou queda de 2,1% em dezembro, na comparação com o mesmo mês de 2021. No indicador do acumulado do ano, a atividade registrou taxa positiva de 3,5%.

Gráfico 24
Índice da atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022

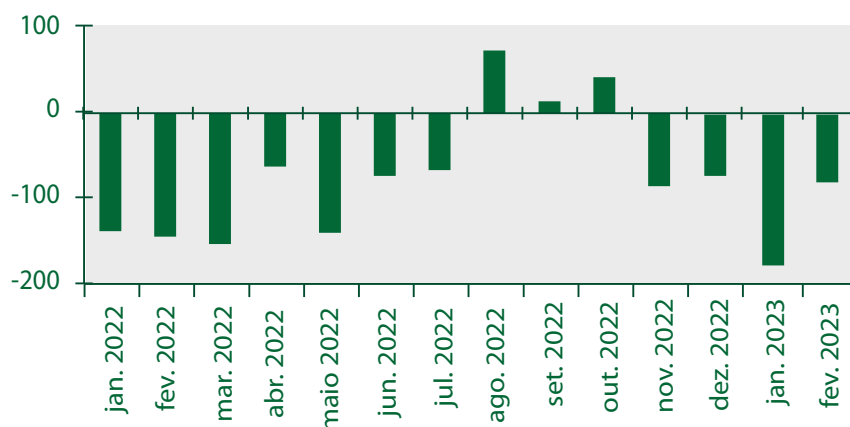


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU 97 PONTOS EM FEVEREIRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), recuou 97 pontos entre os meses de janeiro e fevereiro de 2023, registrando -94 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de Pessimismo Moderado.

Gráfico 25
Índice de confiança do empresariado – Bahia – Jan. 2021-Fev. 2023



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Entre as atividades, Serviços (-126 pontos), Indústria (-96 pontos) e Comércio (-44 pontos), apresentaram o indicador abaixo de zero e estão na zona de pessimismo moderado. A Agropecuária (31 pontos) está na zona de otimismo moderado. A confiança em relação ao quadro econômico e ao contexto setorial avançaram, respectivamente, 150 de 67 pontos, em relação ao mês anterior.

